

ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO: COMO A TEORIA ESTA SENDO COLOCADA EM PRÁTICA

LETIANE OLIVEIRA DA FONSECA¹; ANDRÉ RODEGHIERO²; FABIO GRACILIANO MARQUEZ³; GUILHERME DA CRUZ MORAES⁴; JEFFERSON RODRIGUES DA SILVEIRA⁵; MÁRCIA SOUZA DA FONSECA⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – letianefonseca@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Pelotas – andre_rodighiero@yahoo.com.br

³ Universidade Federal de Pelotas – graciliano.marquez@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – guilherme-cmoraes@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – jeffersonsilveira@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – mszfonseca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa se originou em estudos realizados na disciplina de Instrumentação para o Ensino de Matemática II (IEMII), do curso de Licenciatura em Matemática da UFPel, que trabalhou com análise de currículos de ensino médio, leituras de artigos, avaliação de programas do ensino médio, metodologias de ensino, entre outros, e na qual foram também discutidos os documentos que regem as Leis e Diretrizes da Educação (LDB, PCN, PCN+, DCNEM, OCNEM e EMPol).

Segundo a LEI DE DIRETRIZES E BASES (1998, p.14), o currículo estabelecido para o ensino médio visa, entre outros:

- I - destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;
- II - adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes.

Após os estudos, pesquisamos sobre a proposta educacional do ensino médio politécnico (EMPol) no Rio Grande do Sul. A pesquisa foi realizada em cidade do interior do estado, em uma escola de ensino médio que, na fala de seus professores, segue as orientações da politécnica. O estudo se justificou pela necessidade de entender de que forma essa proposta esta sendo desenvolvida na escola pesquisada e de obter maior conhecimento referente a nova proposta, visto que as nossas práticas vivenciadas durante o período escolar eram outras.

Segundo os PCN+ (2002), o ensino médio esta sendo analisado por competências.

As competências gerais, que orientam o aprendizado no ensino médio, devem ser promovidas pelo conjunto das disciplinas dessa área, que é mais do que uma reunião de especialidades. Respeitando a diversidade das ciências, conduzir o ensino dando realidade e unidade é compreender que muitos aprendizados científicos devem ser promovidos em comum, ou de forma convergente, pela Biologia, pela Física, pela Química e pela Matemática, a um só tempo reforçando o sentido de cada uma dessas disciplinas e propiciando ao aluno a elaboração de abstrações mais amplas. (pag.24)

Com estes documentos que regularizam o ensino médio, o governo do Estado do RS pensou e implementou, nas escolas uma proposta pedagógica de um ensino médio que envolve a POLITECNIA (2011):

Esta concepção, constituindo-se no aprofundamento da articulação das áreas de conhecimentos e suas tecnologias, com os eixos Cultura, Ciência, Tecnologia e Trabalho, na perspectiva de que a apropriação e a construção de conhecimento embasam e promovem a inserção social da cidadania. (pag.10)

Nossos objetivos foram observar como a escola recebeu a proposta dessa nova diretriz, e aproximarmos da nossa futura área de atuação, verificando a implementação da nova proposta para o ensino médio politécnico, conhecer a comunidade escolar, diagnosticar com professores e alunos acerca dessa nova proposta, conhecer a realidade da escola, entre outros aspectos que influenciam.

2. METODOLOGIA

A partir das leituras dos documentos realizadas durante o semestre e a elaboração de um projeto de pesquisa, fomos a campo de fato.

O primeiro momento foi à pesquisa na comunidade onde a escola está inserida, sobre qual o tipo de economia que é gerada na comunidade e qual sua visão da Escola e qual a sua importância para cada um e para a comunidade.

Em um segundo momento, entramos em contato com a Escola, mostrando nosso interesse em nos aproximarmos da realidade da nova proposta do ensino politécnico. A Escola acolheu a ideia e nos deu total liberdade para nossa pesquisa. Conversamos com a direção, com os professores e com os alunos do ensino médio acerca da nova proposta. Logo após assistimos então os seminários integrados que estão ocorrendo na proposta de ensino médio politécnico.

Pós estes dois momentos de pesquisa, nos reunimos para discutir sobre os aspectos que observamos tanto na comunidade quanto na escola nos dias de pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A introdução dessa proposta de ensino médio politécnico para a escola, desafios para o currículo, quer resgatar o sentido da escola como espaço de desenvolvimento e aprendizagem, dando sentido para o mundo real, concreto, percebido pelos alunos. Conteúdos são organizados a partir da realidade vivida pelos alunos e da necessidade do entendimento do mundo.

Após estes estudos, analisamos como a Escola recebeu, e está atuando frente a esta nova proposta. Foi observada a comunidade, e uma entrevista junto à prefeitura feita pelos acadêmicos, que contamos a seguir:

O município possui 18 anos e 124 km² de área, só possui escolas públicas, os habitantes vivem basicamente da agricultura onde o principal cultivo é o de tabaco (73%), seguido da produção de leite. Esse número se dá pela forte influência que as empresas de Tabaco exercem sobre os produtores, desde financiamentos, acompanhamento da produção até exigência da frequência dos filhos de produtores na escola. As famílias possuem poucos filhos e quase não existe pobreza dentre aos habitantes.

O motivo principal para emancipação foi o fato de ser um distrito distante da sede. Moradores afirmam que a emancipação trouxe melhorias para a região que hoje possui melhores condições de estradas, saúde e educação.

As escolas possuem demanda de alunos somente de zona rural, alguns moradores a mais de 10 km da escola. Todas as escolas da rede municipal somam 530 alunos distribuídos em uma escola de educação infantil, quatro escolas de ensino fundamental incompleto e uma escola de ensino fundamental completo. O município possui ainda uma escola de ensino médio Estadual com 183 alunos, que ajuda a manter parte dos alunos estudando na região.

Muitas crianças chegam à escola sem saber falar português, e muitas vezes tem muita dificuldade em se habituar ao novo idioma devido a forte influência do Pomerano, língua de raiz alemã, falada pelas famílias moradoras da região.

O IDEB do município é 3,8, um número considerado baixo e fortemente influenciado pelas séries iniciais. Acredita-se que a influência do idioma é um dos fatores que levam a esses valores, em função da dificuldade de alfabetização na língua portuguesa.

Na Escola de Ensino Médio, observa-se grande motivação na aplicação da proposta da politécnica. Porém, de acordo com a Professora de Matemática: “Cada um entendeu de forma diferente, ficando difícil a unificação da mesma”.

As avaliações inicialmente são feitas através de notas e posteriormente convertidas em conceitos, o que remete a mesma forma tradicional, porém mascarada.

Quanto às observações sobre os Seminários Integrados foram analisadas duas turmas da Escola Estadual, a primeira turma de 1º ano, e a segunda turma de 2º ano.

Na primeira turma, havia apenas 10 alunos por motivo de mau tempo, nesse dia, estavam trabalhando como elaborar uma justificativa do trabalho de pesquisa. A professora, em todos os momentos, pareceu muito entusiasmada com os projetos de pesquisas dos alunos, Cada grupo que falava sobre sua justificativa era questionada, e ressaltada a relevância de suas pesquisas, tentando fazer algumas relações de cada tema com as disciplinas do currículo.

Alguns dos projetos, que estão em fase de escrita, são: “Cigarro, e seus males”, “Alunos fumantes da Escola”, “Câncer de pele”, “Embalagens de Agrotóxicos”, “Primeiros Socorros”, entre outros.

A pesquisa sobre “Câncer de pele” surgiu do interesse dos alunos, pois, muito de seus familiares e da população fica muito tempo exposta ao sol, por causa das lavouras de fumo.

Todos os trabalhos, diretamente ou indiretamente, estão sendo relacionados com as atividades da comunidade, mas não percebemos uma ligação direta entre as disciplinas curriculares para elaboração das pesquisas, todos os professores estão envolvidos, porém cada um mais fechado em sua área. Auxiliando no decorrer do trabalho no que lhe competir com suas respectivas disciplinas.

Na segunda turma que foi observada, eles estão mais adiantados, trabalhando e discutindo sobre referencial teórico e metodologia. Nessa aula, era um professor de Educação Física que estava frente do trabalho, eram 40 alunos, e o tempo observado foi de uma hora aula. Dentre as pesquisas desses alunos uma chamou-nos a atenção, pois era sobre o novo ensino médio politécnico, e as indagações dos alunos desse trabalho era o que realmente é essa mudança de notas para conceitos, se esse novo método de ensino integrado acrescenta mais em

sua aprendizagem etc. E a outra proposta de trabalho era sobre o Posto de Saúde da cidade, o qual não foi debatido devido ao término da aula.

Após essa aula, conversamos um pouco com a professora de Sociologia, que estava à frente da turma do primeiro ano. Indagamos sobre alguns aspectos do Seminário, e ela nos relatou que a ideia que se tem, é de em setembro de 2014, realizarem uma apresentação de trabalhos de todas as turmas, até onde o trabalho dos alunos estiver acontecendo, para uma socialização de informações. Ressaltou que não estão preocupados com prazos, datas, mas com um trabalho de qualidade. Que essas pesquisas compõem um processo que se efetivará durante os três anos do ensino médio.

4. CONCLUSÕES

A educação politécnica não implica somente na igualdade das oportunidades, mas também no tratamento diferenciado e características individuais a serem debatidas no desenvolvimento do projeto. Os conteúdos curriculares devem ser o instrumento da formação, salientando as capacidades, habilidades de desenvolver o próprio pensar em uma forma ampla para o indivíduo e não só como conteúdo didático próprio para o aluno e o conhecimento ali encerrado. Isto não foi observado.

Essa educação, então, deve ser ampla e desafiadora para o aluno, e este deve trazer seu cotidiano e compartilhar com os demais, chegando assim a uma compreensão da sua realidade.

A proposta de um ensino médio que atenda a constantes mudanças do mundo atual e que observe as experiências históricas e sociais de cada indivíduo e da realidade que o cerca, proporcionará uma pesquisa integrada ao cotidiano escolar, garantindo possibilidades de interlocução entre sujeito e objeto, na construção do saber.

Acompanhar o aluno no desenvolvimento de seu projeto, contemplando o mundo do trabalho e as práticas sociais, é papel do educador, que o instigará à pesquisa, associada a um olhar crítico na perspectiva interdisciplinar, com a articulação de várias áreas do conhecimento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Ciências da natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+) – Ciências da Natureza e suas Tecnologias**. Brasília: MEC, 2002.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB**. Brasília, DF, 1996.

RIO GRANDE DO SUL/ SE – Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul. **Proposta pedagógica para o ensino médio politécnico e educação profissional integrada ao ensino médio - 2011-2014**. Novembro de 2011.